



O presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, recebeu o título de sócio honorário do Clube de Vida em Grupo do Rio de Janeiro (CVG-RJ), nesta quarta-feira (20/07). O almoço de celebração aconteceu na sede da Associação Comercial do Rio e contou com a presença das principais lideranças do estado fluminense.

Em seu discurso, Dyogo Oliveira reforçou a importância da indústria de seguros no dia a dia da população e, conseqüentemente, na economia do país. Mesmo assim, ele afirmou que a sociedade ainda não compreendeu a dimensão do setor. “A percepção de fora ainda não alcançou a dimensão que o setor tem. Existe uma penetração pequena na sociedade. Em todos os produtos, pelo menos 70% da população não está protegida. Tudo que a gente faz representa algo positivo para o nosso cliente, então a gente tem que falar disso com orgulho”.

A diretora-executiva da CNseg Solange Beatriz Mendes e o diretor técnico Alexandre Leal acompanharam o presidente Dyogo Oliveira na homenagem. O presidente do CVG-RJ, Octávio Perissé, disse que este é o momento de o mercado brasileiro fortalecer a indústria de seguros. “O setor tem na figura do novo presidente um agente valioso na luta para que a indústria de seguros alcance o protagonismo que merece junto aos diversos segmentos da sociedade”.

O encontro organizado pelo CVG-RJ também contou com a presença do Deputado Federal Hugo Leal (PSD/RJ), do vice-presidente da Escola de Negócios e Seguros (ENS), Antônio Carlos Costa, do presidente do Sindseg (RJ/ES), Pablo Guimarães, do presidente do Sincor-RJ, Henrique Brandão, e da diretora comercial da SulAmérica, Solange Zaquem.

No evento, Dyogo ainda falou da grande proporção que a indústria de seguros ganha quando seus números são colocados em comparação. “O setor de saúde suplementar teve mais de R\$ 200 bilhões em despesas médicas no ano passado. O orçamento do Ministério da Saúde é de cerca de R\$ 150 bilhões. 85% das receitas de toda a rede médica no Brasil vêm dos planos de saúde, temos cerca de R\$ 1,7 trilhão em reservas, carregamos 30% das dívidas públicas. Os números são impressionantes”, completou.

De acordo com a [Conjuntura CNseg nº 75](#), o avanço da arrecadação de seguros (incluindo Saúde),

Vida e Previdência e, por fim, Capitalização permanece firme, apesar de um cenário de grandes desafios, tendo em vista a conjuntura do País, o cenário internacional adverso e o comportamento dos indicadores domésticos ou externos.

Fonte: CNseg, em 21.07.2022